

LIÇÃO 13 — TEMAS DE ESCATOLOGIA DO AT — MORTE E RESSURREIÇÃO

1) INTRODUÇÃO

a) Escatologia: escatologia pessoal (destino da pessoa) e universal (do universo).

2) MORTE

a) Vida e morte: os hebreus pensavam a morte e a vida de modo diferente do nosso — a morte não é apenas “cessação da vida física”, mas “qualquer coisa que ameaça ou enfraquece a vida ou a vitalidade, como pecado, doença, escuridão, água” (R. Smith). Os mortos eram considerados como extintos, esquecidos (Sl 6.4s; Is 14.4s).

b) Morte: o verbo ‘morrer’ aparece pela primeira vez na Bíblia como advertência contra o pecado: “porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2.17).

c) Realidade universal: “como morrem todos os homens” (Nm 16.29); “eis que vou hoje pelo caminho de toda a terra” (Js 23.14; 1Rs 2.2); “Porque certamente morreremos, e seremos como águas derramadas na terra que não se ajuntam mais” (2Sm 14.14; Jó 14); “eu seguirei o caminho por onde não tornarei” (Jó 16.22); “me levarás à morte e à casa do ajuntamento determinada a todos os vivente” (Jó 30.23); “os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento” (Ec 9.5); “o homem que é mortal” “filho do homem [...] se tornará em erva” (Is 51.12). “Que homem há, que viva e não veja a morte? Ou que livre a sua alma das garras do sepulcro?” (Sl 89.48).

d) Vida longa: sinal de benção e felicidade — Abraão “morreu em ditosa velhice, avançado em anos; e foi reunido ao seu povo” (Gn 25.8); Isaque (Gn 35.29); Jacó (Gn 49.33); “E depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu a seus filhos, e aos filhos de seus filhos, até à quarta geração. Então morreu Jó, velho e farto de dias” (42.16s).

e) O que acontece quando a pessoa morre? O AT não explica o que acontece quando alguém morre; a pessoa é considerada um todo (corpo, espírito, respiração, coração).

f) O espírito humano volta para Deus na hora da morte? O AT não fala de alma imortal à parte do corpo; “o espírito volta a Deus que o deu” (Ec 12.7) — refere-se apenas ao sopro de vida dado por Deus e recolhido por Ele na morte.

g) A morte é o fim ou há vida além? Apesar de que alguns textos parece indicar que a morte é o fim (Jó 7.21; 14.7-10; Sl 39.13; 146.4), predomina a ideia de que existe vida após a morte, como uma sombra atenuada da existência anterior, no Sheol.

3) SHEOL (INFERNO)

a) Sheol: só em hebraico (66x AT); origem incerta; ligado a ša'al, palavra que significa “enterrar”, ref. a šu'al, “enterrador”; significa ‘túmulo’, ‘sepultura’, ‘morte’, ‘abismo’.

b) Termos equivalentes: Hades e Inferno.

i) Hades: na tradução do AT para o grego, Sheol foi traduzido para Hades, nome de deus do mundo inferior e dos mortos; equivalente ao deus Plutão, dos romanos.

ii) Inferno: termo latino, lugar subterrâneo, de infra+ernus, ‘mundo inferior’, ‘de baixo’.

c) Significado do sheol: a morte não era o fim absoluto da existência; os mortos continuavam existindo como “sombas” (Pv 2.18; 9.18; 21.16; Is 26.14).

d) Lugar dos mortos: pessoas boas e ruins, ricos e pobres, crianças e adultos, justos e ímpios; não era um lugar desejável, mas não era lugar de suplício (Jó 24.19; Sl 9.17; 16.10; 31.17; Ez 32.23). Deus controlava o Sheol (Jó 26.6; Sl 139.8; Am 9.2).

i) não há diferença entre justos e ímpios: Jó 3.17ss; 9.20ss; Sl 6.4s; 88.3ss; Is 14.9ss.

ii) há diferença entre justos e injustos após a morte: Is 66.24; Ez 32.23; Ml 4.1-3.

4) RESSURREIÇÃO

- a) Termos usados: significado e ocorrências
- tehiyat hammetim: não ocorre no AT, mas na Mishná (4x) e no Talmude (41x);
 - 8 verbos: hâyâ ("viver"), qûm ("surgir"), heqis ("despertar"), lâqah ("tomar"), 'âlâ ("subir"), sûb ("voltar"), 'âmad ("ficar de pé") e ne'or ("levantar").
- b) Passagens sobre ressurreição:
- Casos de ressurreição: filho da viúva de Sarepta; "a alma do menino" (1Rs 17.17-24); filho da mulher sulamita (2Rs 4.18-37); homem na cova de Eliseu (2Rs 13.21).
 - Moisés e históricos: "eu mato, e eu faço viver" (Dt 32.39); "O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz tornar a subir dela" (1Sm 2.6; 1Rs 17.22);
 - Salmos e poéticos: "não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção" (Sl 16.10; Sl 1.6; 17.15; 71.20; 73.24; 88.10; Is 53.11); "até que não haja mais céus, não acordará nem despertará de seu sono" (Jó 14.12); "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus, vê-lo-ei, por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros o contemplarão" (Jó 19.25s);
 - Profetas: "E sairão, e verão os cadáveres dos homens que prevaricaram contra mim; porque o seu verme nunca morrerá, nem o seu fogo se apagará; e serão um horror a toda a carne" (Is 66.24); vale de ossos (Ez 37.10); "Depois de dois dias nos dará a vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos" (Os 6.2);
- c) Passagens principais: quase 20 passagens do AT se ref. à ressurreição.
- Salmo 49: destino dos ricos e dos pobres: ambos morrem, assim como o sábio (v. 5-6,10,12,20); todos vão para o mesmo lugar e levam suas injustiças consigo; "ele me tomará (lâqah) para si" (v. 15); esperança na vida futura.
 - Salmo 73: problema da prosperidade dos ímpios (v. 3-12); depois entende que os maus parecem prosperar, mas Deus os coloca em lugares escorregadios e os faz cair e arruinar-se (v.18); o salmista desfrutou do favor de Deus, firmado na rocha sólida; confiança em Deus continua após a morte: lâqah — "tu me recebes em glória" (v.24).
 - Is 26.19: "Os mortos do nosso povo voltarão a viver [hâyâ]; os seus corpos ressuscitarão [qûm, "levantar"]. Os que estão no mundo dos mortos ["no pó", ARA] acordarão [heqis] e cantarão de alegria. Como o orvalho que tu envias dá vida à terra, assim de dentro da terra os mortos sairão vivos ["a terra dará à luz sombras"]" (BLH).
 - Daniel 12.2: "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão ["despertarão", yeqis], uns para a vida eterna [hayye 'ôlâm], e outros para a vergonha e horror eterno".
- d) Período interbíblico: doutrina da ressurreição e certeza de não descer ao Sheol.
- 2 Macabeus 7: história do martírio de sete irmãos e da perseverança da mãe deles; "É desejável passar para a outra vida às mãos dos homens, tendo da parte de Deus as esperanças de ser um dia ressuscitado por ele. Mas para ti, ao contrário, não haverá ressurreição para a vida!" (2Mac 7.14, filho). "Por conseguinte, é o Criador do mundo quem vos retribuirá, na sua misericórdia, o espírito e a vida, uma vez que agora fazeis pouco caso de vós mesmos, por amor às suas leis" (2Mac 7.23, mãe).
- e) Ressurreição e imortalidade: não são sinônimas.
- Ressurreição: heb. "mortos voltarão a viver"; gr. anastasis "ficar de pé novamente".
 - Imortalidade: conceito grego de *athanatos*, "sem morte".

5) PARA REFLETIR

- O Senhor e Criador da Vida criou o ser humano para viver plenamente. O pecado rompeu a comunhão do homem com Deus e causou-lhe a morte.
- Proto-evangelho: a promessa sobre a semente da mulher é uma expectativa de vitória sobre a morte.
- Deus salva da morte: "Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? (Os 13.14).